



A CÂMARA BINACIONAL SÃO BORJA (BR)-SANTO TOMÉ (AR)

CORRÊA, Gilson César Pianta¹; LIMA, Priscila Gualberto de; SAPPER, Alexandre Neves.

¹ *Mestrando em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pelotas e membro do Grupo de Pesquisas em Processos Participativos na Gestão Pública da mesma universidade – e-mail: gcpianta@yahoo.com.br.*

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo analisar o interessante caso de cooperação política internacional representado pela Câmara Binacional São Borja-Santo Tomé, projeto este desenvolvido entre as cidades mercosulinas de São Borja, no Brasil, e de Santo Tomé, na Argentina, municípios limítrofes e que compartilham muitas demandas socioeconômicas comuns.

O estudo de casos de cooperação internacional em zonas de fronteira é de grande valia para a compreensão da integração regional, visto que apresentam características de espontaneidade das quais muitas vezes se ressentem os grandes processos integracionistas como o Mercosul. Também é com base em estudos desta natureza que se pode encontrar diversas alternativas para muitos dos dilemas com os quais se debate o processo mercosulino, uma vez que as soluções encontradas nas zonas de fronteira para dinamizar a cooperação e a integração podem somar-se à base de experiências já existente nos processos integratórios de maior vulto.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A perspectiva metodológica utilizada no presente trabalho, dado que no momento este se encontra em fase teórica, foi a revisão e a pesquisa bibliográfica, definida por Köche (1997) como sendo as que se desenvolvem tentando explicar um determinado problema utilizando-se dos conhecimentos disponíveis a partir das teorias publicadas em livros e outras obras semelhantes, sendo que seu principal objetivo é o de conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou problema.

Em um segundo momento, contudo, pretende-se efetivar uma pesquisa de campo no contexto empírico definido pela área geográfica correspondente aos aglomerados urbanos de São Borja, no Brasil, e Santo Tomé, na Argentina, com a finalidade de colher informações detalhadas sobre este projeto intermunicipal binacional, bem como as impressões de seus atores mais relevantes acerca do mesmo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há muitas tentativas de fazer com que o Mercosul avance em termos de integração política, uma vez que o bloco centra suas atividades demasiadamente em atividades ligadas à esfera comercial e econômica, sendo um exemplo deste desejo, a existência da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul (CPC), um órgão de representação dos parlamentos mercosulinos que, no entanto, não possui poder decisório.

No caso da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, Ventura (2003) assinala que este órgão centra seus esforços em dois pontos, sendo o primeiro reservado a acelerar os processos internos dos Estados-membros, facilitando-se assim, a entrada em vigor das regras advindas das instituições do Mercosul, e em segundo, a função de auxiliar a harmonização de legislações, tal como requerida pelo avanço do processo de integração.

Na fronteira oeste gaúcha, mais precisamente em São Borja, município de grande tradição política no Brasil – terra de dois presidentes da república –, encontra-se um projeto político realizado conjuntamente com a cidade argentina situada na outra margem do rio Uruguai, Santo Tomé, na província de Corrientes, e que segue esta linha de busca por um aprofundamento das relações políticas mercosulinas.

Este projeto político conjunto é a Câmara Binacional São Borja - Santo Tomé, uma proposta que visa reunir os vereadores da Câmara Legislativa Municipal de São Borja e os Concejales do Concejo Deliberante de Santo Tomé que, em reuniões conjuntas, buscam soluções e alternativas para questões que afetam ambas as municipalidades. Em sua pauta atual de temas discutidos, tem sido importante o referente à construção do Complexo Hidrelétrico Binacional de Garabi.

A região, que passa por sérias dificuldades econômicas, vê na construção deste empreendimento um importante aporte de recursos, bem com a geração de empregos, visto ser um projeto que prevê investimentos da ordem de US\$ 2 bilhões e a geração de 10.000 empregos diretos e 1.800 Megawatts de energia elétrica (GOVERNO DO ESTADO DO RS, 2007).

Além da questão da represa de Garabi, a instalação de indústrias de celulose também tem dominado as discussões da Câmara Binacional, como se pode observar abaixo:

“Brasileros y argentinos se juntaron para tratar temas de interés común. Así, resurgió la Cámara Legislativa Binacional Santo Tomé-San Borja que se encargará por ejemplo de analizar la construcción de la represa Garabí y de la posible instalación de papeleras sobre el río Uruguay. Se trata de un órgano político conjunto entre ambas comunidades de fronteras que resurgió el pasado martes con la asunción de los miembros de la Cámara integrada por vereadores y concejales.

La construcción de la represa hidroeléctrica Garabí XXI y la posible instalación de industrias papeleras de una u otra orilla del Río Uruguay, son temas de tratamiento para éste órgano, ya que se trata de puntos que ya forman parte de un tratamiento inmediato por parte de estos legisladores, a los cuales podrán sumarse los departamentos ejecutivos” (FERNÁNDEZ, 23/04/2006).

A Câmara Binacional São Borja-Santo Tomé (chamada em Corrientes de Câmara Legislativa Santo Tomé-San Borja) desenvolve ainda outras ações, fóruns e seminários em áreas como:

- Saúde pública, na qual um dos objetivos é o controle da dengue, um problema que cada vez mais preocupa a região da fronteira oeste gaúcha e nordeste correntina;
- Segurança Pública, abarcando temas como o tráfico de drogas que é praticado na região fronteira, dado a possibilidade de evasão dos criminosos pelas fronteiras;
- Desburocratização e agilidade no trânsito de fronteiras, sendo este ponto referente, em parte, à maneira como os turistas e caminhoneiros são abordados nas rodovias brasileiras e argentinas, já que são freqüentes os relatos de pedidos de propina principalmente aos motoristas de caminhões que utilizam as rodovias mercosulinas (RANGEL, 09/09/2007).

Como se pode notar, esse projeto político binacional desenvolvido nesta área de fronteira encerra em seu cerne, dois pontos que são fundamentais para o progresso do ideal mercosulino de integração. Em primeiro lugar, deve-se enfatizar que são buscadas soluções conjuntas para problemas pontuais e estratégicos comuns a ambas comunidades, e que o esforço cooperativo torna mais exequíveis.

Em segundo lugar, a aproximação espontânea dos legislativos municipais demonstra que a economia, ainda que importante, pode ser apenas uma etapa da integração, mas não necessariamente seu objetivo final, pois, de acordo com o exemplo proporcionado pela União Européia (um processo de integração consolidado em nível mundial), a integração regional pode vir a ser muito mais do que a troca facilitada de mercadorias, mas também, a troca de soluções, de idéias e, principalmente, o desenvolvimento de um sentimento de identidade e de pertença que ultrapasse as fronteiras e crie um novo paradigma de cidadania.

Após um passado de guerras sangrentas no qual esta região de fronteiras esteve intimamente envolvida, tem-se a impressão de que os povos do Cone Sul concluíram que a amizade e o trabalho conjunto ainda são as melhores maneiras de que dispõem para conquistar um futuro melhor.

4. CONCLUSÕES

Como se observou, existe uma dinâmica de integração e cooperação própria nas zonas fronteiriças das nações sul-americanas, sendo que na fronteira oeste gaúcha e nordeste correntina, mais precisamente nas cidades de São Borja e de Santo Tomé, encontra-se um desses casos, onde predomina a visão de que através de atitudes conjuntas e ações cooperativas as comunidades podem beneficiar-se mutuamente, bem como, caminhar mais firmemente rumo ao desenvolvimento e à solução de seus dilemas, deixando em segundo plano o fato de não pertencerem ao mesmo país.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNÁNDEZ, Ramón. **Resurgió la Cámara Legislativa Binacional Santo Tomé-San Borja**. Diario Época. Santo Tomé, 23 abril 2006. Disponível em: <http://www.diarioepoca.com/2006/04/23/politica/l_resurgio.php> Acesso em: 12 out. 2007.

GOVERNO DO ESTADO DO RS. **Governadores gaúcho e de Corrientes discutem Usina Binacional de Garabi.** Acesso em: 21 fev. 2007. Disponível em: <http://www.estado.rs.gov.br/principal_busca.php?inc=noticias_view.php¬id=52559&vac=&corede=&opcaomenu=1>

RANGEL, José F. **Fórum sobre Saúde e Segurança.** FlashSB - Levando São Borja para o mundo. São Borja, 09 setembro 2007. Disponível em: <<http://www.flashsb.com.br/?pag=ler¬icia=412>> Acesso em: 20 out. 2007.

VENTURA, Deisy de Freitas L. **As assimetrias entre o Mercosul e a União Européia:** os desafios de uma associação inter-regional. São Paulo: Manole, 2003.